

PAISAGENS COLONIAIS E PÓS-COLONIAIS: ARQUITETURA, CIDADES, INFRAESTRUTURAS

DEBATES ON NORTHERN AFRICA

The «Plan of Constantine» and the modernist utopia
[Ahmed El-Amine Benbernou](#)

'A land of minerals': Oil Extraction and Constructs of French Coloniality in the Algerian Sahara
[Gemma Jennings](#)

Retracing continuity and discontinuity of a vernacular typology mass housing in the colonial context of Morocco: the case of the city of Casablanca
[Fatima Zohra Saaid, Najoua Beqqal, Mouna Sedreddine e Siham Elgharbi](#)

DEBATES ON WEST AND CENTRAL AFRICA

Surveying essences, producing culture: virgin landscapes and the architectural reinvention of the late Portuguese empire
[Rui Aristides Lebre](#)

"Uma Guiné Melhor": the psychological action and the spatialization of population control in rural areas. The strategic villages in Guinea-Bissau between 1968-1973
[Francesca Vita](#)

Divided Urbanism – On the Spatial Production of Transportation Infrastructures in Livingstone during Late Colonialism
[Carl-Philipp Bodenstein](#)

In between on all levels – [Applied] Foreign Affairs
[Baerbel Mueller](#)

ENTREVISTA

Johan Lagae
[Entrevista conduzida por Ana Vaz Milheiro e Ana Silva Fernandes](#)

ÁFRICA EM DEBATE – PODERES E IDENTIDADES

La configuration inachevée de la modernité: L'expérience narrative qualifiante d'Idriss al-Gu'aydi, voyageur marocain en Europe durant l'été 1876
[Nizar Tajditi](#)

L'itinéraire d'un orientaliste au Portugal et ses réseaux européens. Francisco Maria Esteves Pereira, militaire et éthiopianisant
[Hervé Pennec](#)

NOTAS DE LEITURA

Watson, J. (2021). *Cold War Reckonings: Authoritarianism and the Genres of Decolonization*. New York: Fordham University Press
[Miguel Filipe Silva e Abidi Bosire](#)

39

PAISAGENS COLONIAIS E PÓS-COLONIAIS:
ARQUITETURA, CIDADES, INFRAESTRUTURAS

Africana Studia

REVISTA INTERNACIONAL DE ESTUDOS AFRICANOS
INTERNATIONAL JOURNAL OF AFRICAN STUDIES

Revista Semestral – 1.º Semestre 2023

39

Africana Studia

PAISAGENS COLONIAIS E PÓS-COLONIAIS: ARQUITETURA, CIDADES, INFRAESTRUTURAS

PVP 10€



Africana Studia

AFRICANA STUDIA

Revista Internacional de Estudos Africanos/International Journal of African Studies

Email: africanastudia@letras.up.pt

N.º de registo: 124732

Depósito legal: 138153/99

ISSN: 0874-2375

DOI: <https://doi.org/10.21747/0874-2375/afr>

DOI Africana Studia n.º 39: <https://doi.org/10.21747/0874-2375/afr39>

Editor/Entidade proprietária: Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto
FLUP – Via Panorâmica s/n – 4150-564 Porto

Email: ceaup@letras.up.pt

NIF da entidade proprietária: 504045466

Diretor: Maciel Morais Santos (caup@letras.up.pt)

Secretariado: Carla Delgado

Revisão gráfica e de textos: Henriqueta Antunes

Sede da Redação: FLUP – Via Panorâmica s/n – 4150-564 Porto

Tiragem: 200 exemplares

Periodicidade: semestral

Design capa: Sersilito

Execução gráfica: Sersilito-Empresa Gráfica, Lda. – Tv. Sá e Melo 209, 4471-909 Maia

Conselho científico/Advisory Board: Adriano Vasco Rodrigues (CEAUP), Ana Maria Brito (FLUP), Augusto Nascimento (FLUL), Dmitri Bondarenko (Instituto de Estudos Africanos – Moscovo), Eduardo Costa Dias (CEA-ISCTE), Eduardo Medeiros (U. Évora), Emmanuel Tchoumtchoua (U. Douala), Jean Gormo (U. Maroua/CEAUP), Joana Pereira Leite (CESA-ISEG), João Garcia (FLUP), José Carlos Venâncio (U. Beira Interior), Malyn Newitt (King's College), Manuel Rodrigues de Areia (U. Coimbra), Manzambi V. Fernandes (Faculdade de Letras e Ciências Sociais de Luanda/CEAUP), Michel Cahen (IEP-U. Bordéus IV), Mohammed Nadir (CEAUP), Nizar Tadjiti (U. Tetouan/CEAUP), Paulo de Carvalho (Faculdade de Letras e Ciências Sociais de Luanda) e Philip Havik (IHMT).

Conselho editorial/Editorial Board: Abdifatah Abdi, Aicha Janeiro, Ana Silva Fernandes, Ana Vaz Milheiro, Amina Aty, Carla Delgado, Flora Oliveira, Francisco Topa, Maciel Santos, Marina Butovskaya, Mourad Aty e T. P. Wilkinson.

Venda online: <http://www.africanos.eu/caup/loja.php>

Advertência: Proibida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação (na versão em papel ou eletrónica) sem autorização prévia por escrito do CEAUP.

Africana Studia é uma revista publicada com arbitragem científica.

Africana Studia é uma revista da rede Africa-Europe Group for Interdisciplinary Studies (AEGIS).

Capa: Tower in the railway station of Ressano Garcia. Mozambique, 2019. Foto: Ana Silva Fernandes.

Este trabalho é financiado por fundos nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e Tecnologia, I.P, no âmbito do Projeto UIDB/00495/2020.

O “Plano de Constantino” e a utopia modernista

Ahmed El-Amine Benbernou

A cidade de Argel registou, durante a guerra da Argélia, um aumento desproporcionado de *bidonvilles*. Este termo, que foi utilizado pela primeira vez no Magrebe no final dos anos 30 (Descloîtres, 1961), representava as condições de vida das populações indígenas mais pobres. No CIAM 9 de 1953, o grupo CIAM-Argel fez uma apresentação notável do *bidonville* Mahieddine. Ao representar as silhuetas argelinas através do *Modulor*, o objetivo era ver na cultura vernácula e popular uma forma de renovar a modernidade (Abram, 1999). Este trabalho meticuloso deu origem a um esboço da célula doméstica muçulmana. Esta última foi testada e experimentada em várias aplicações, mas teve o seu apogeu nos programas de habitação do “Plano de Constantino”. Neste artigo, tentaremos compreender como os processos urbanos moldam o território e como este Plano, datado de 1958, participou na mutação da paisagem argelina através da experimentação de habitação social levada a cabo principalmente pelos arquitetos do movimento moderno.

Palavras-chave: Habitação social, *Grands Ensembles*, Industrialização, CIAM 1953.

The «Plan of Constantine» and the modernist utopia

The city of Algiers experienced during the Algerian war a disproportionate increase of *bidonvilles*. This term, which was firstly used in the Maghreb in the late 30's (Descloîtres, 1961), represented the living conditions of the poorest indigenous populations. At CIAM 9 of 1953, CIAM-Algiers group made a remarkable presentation of the *bidonville* Mahieddine. By representing Algerian silhouettes through the *Modulor*, the goal was to seek in the vernacular and popular culture a way to renew modernity (Abram, 1999). This meticulous work gave birth to a sketch of the Muslim home cell. The latter was tested and experimented in various applications but had its climax through the housing programs of the “Plan of Constantine”. In this paper, we will try to understand how urban processes shape the territory and how this Plan dating from 1958 participated in the mutation of the Algerian landscape through the social housing experimentation carried out principally by the modern movement architects.

Keywords: Social housing, *Grands Ensembles*, Industrialization, CIAM 1953.

Le “Plan de Constantine” et l’utopie moderniste

La ville d’Alger a connu pendant la guerre d’Algérie une augmentation démesurée des bidonvilles. Ce terme, utilisé pour la première fois au Maghreb à la fin des années 30 (Descloîtres, 1961), représentait les conditions de vie des populations autochtones les plus pauvres. Lors du CIAM 9 de 1953, le groupe CIAM-Alger a fait une remarquable présentation du bidonville Mahieddine. En représentant les silhouettes algériennes à travers le Modulor, il s’agissait de voir dans la culture vernaculaire et populaire un moyen de renouveler la modernité (Abram, 1999). Ce travail minutieux a donné naissance à une esquisse de la cellule domestique musulmane. Celle-ci a été testée et expérimentée dans diverses applications mais a connu son apogée à travers les programmes de logements du “Plan de Constantine”. Dans cette communication, nous tenterons de comprendre comment les processus urbains façonnent le territoire et comment ce Plan datant de 1958 a participé à la mutation du paysage algérien à travers l’expérimentation du logement social menée principalement par les architectes du mouvement moderne.

Mots-clés: Logement social, *Grands Ensembles*, Industrialisation, CIAM 1953.

“مخطط قسنطينة” واليوتوبيا الحداثية

أحمد الأمين بن برنو

شهدت مدينة الجزائر خلال حرب التحرير الجزائرية زيادة غير متناسبة في أحياء الصفيح ، وهذا المصطلح الذي استخدم لأول مرة في المنطقة المغاربية في أواخر الثلاثينيات (ديسكلويتير 1961) كان يمثل الظروف المعيشية لأفقر السكان الأصليين. في الملتقى الدولي للهندسة المعمارية الحديثة لعام 1953 ، قدمت مجموعة مدينة الجزائر عرضا رائعا لحي محبي الدين الصفيحي ، ومن خلال نظام القياسات البشرية (مودولور) كان الهدف هو البحث في الثقافة العامية والشعبية عن طريقة لتجديد الحداثة (أبرام 1999). أدى هذا العمل الدقيق إلى ظهور رسم تخطيطي للخلية المنزلية للمسلمين ، وقد تم اختبار هذا الأخير وتجربته في تطبيقات مختلفة لكنه بلغ ذروته من خلال برامج الإسكان في “مخطط قسنطينة”. سنحاول في هذه الورقة أن نفهم كيف شكلت المنظومات الحضرية المنطقة وكيف ساهم هذا المخطط الذي يعود تاريخه إلى عام 1958 في إحداث طفرة في المشهد الجزائري من خلال تجربة الإسكان الاجتماعي التي قام بها بشكل رئيسي مهندسو الحركة الحديثة

الكلمات المفتاحية: الإسكان الاجتماعي ، الفرق الكبرى ، التصنيع ، الملتقى الدولي للهندسة المعمارية الحديثة 1953

'Uma terra de minerais': extração de petróleo e concepções da colonialidade francesa no Saara argelino

Gemma Jennings

Em 1956, foi descoberto petróleo no Saara argelino. A descoberta desencadeou um enorme investimento em infraestruturas por parte da metrópole francesa, com a rápida construção de poços, estradas e zonas residenciais ao longo de todo o deserto. O Estado colonial promoveu amplamente estes desenvolvimentos como grandes "melhorias" sociais. Mas os impactos tangíveis nas comunidades locais foram largamente ignorados ou presumidos, impactando assim a história social no final do período colonial na Argélia. Este artigo examina a forma como o desenvolvimento da indústria petrolífera afetou os residentes e moldou as práticas socio-espaciais no Saara argelino entre 1952 e 1962. A análise centra-se na forma como as diretivas e ideologias coloniais condicionaram direta e indiretamente o sector petrolífero e explora as implicações daí resultantes, centrando-se nas estruturas sociais locais, nas paisagens urbanas e infraestruturais e nos arquétipos de identidade étnica e regional. O artigo postula que o sector petrolífero, uma indústria com ligações estreitas ao Estado, à mão de obra migratória e às comunidades locais, fornece uma visão crítica tanto das realidades vividas como dos mecanismos sociopolíticos do domínio colonial tardio no Mediterrâneo.

Palavras-chave: Saara argelino, colonialismo, petróleo, infraestruturas.

'A land of minerals': Oil Extraction and the Construct of French Coloniality in the Algerian Sahara

In 1956 oil was discovered in the Algerian Sahara. The discovery sparked a huge infrastructural investment from the French metropole, with wells, roads and residential areas rapidly constructed across the desert. The colonial state widely promoted these developments as vast social 'improvements'. But their tangible impacts on local communities were widely overlooked or presupposed, thus affecting the society of the late colonial era in Algeria. This paper examines

how the development of the oil industry impacted residents and shaped socio-spatial practices across the Algerian Sahara between 1952 and 1962. The analysis concentrates on how colonial directives and ideologies directly and indirectly shaped the oil sector and explores the corollary implications, focusing on local social structures, urban and infrastructural landscapes and ethnic and regional identity archetypes. As an industry with close links to the state, migratory labour and local communities, the paper posits that the oil sector provides a critical insight into both the lived realities and socio-political mechanisms of late colonial rule across the Mediterranean.

Keywords: Algerian Sahara, colonialism, oil sector, infrastructure.

'Une terre de minerais': extraction pétrolière et construction de la colonialité française au Sahara algérien

En 1956, le pétrole a été découvert dans le Sahara algérien. La métropole française a rapidement construit les infrastructures pétrolières dans le désert, y compris des puits, des routes et des zones résidentielles. L'État colonial a largement promu ces développements comme de vastes «améliorations» sociales. Mais leurs impacts tangibles sur les communautés locales ont été largement ignorés ou présumés, façonnant ainsi l'histoire social à la fin de l'Algérie coloniale. Cet article examine comment le développement de l'industrie pétrolière impactait les résidents et les pratiques socio-spatiales à travers le Sahara algérien entre 1952 et 1962. L'analyse se concentre sur la façon dont les directives et les idéologies coloniales ont directement et indirectement façonné le secteur du pétrole et explore les implications corollaires. L'article se concentre sur les structures sociales locales, les paysages urbains et infrastructuraux et les identités ethniques et régionaux. En tant qu'industrie étroitement liée à l'État, à la main-d'œuvre migrante et aux communautés locales, l'article postule que le secteur pétrolier fournit un aperçu critique des réalités vécues et des mécanismes sociopolitiques des dernières années de la domination impériale.

Mots-clés: Sahara algérien, colonialisme, pétrole, infrastructure.

أرض المعادن: استخراج النفط والاستعمار الفرنسي في الصحراء
الجزائرية
جيما جينينغز

في عام 1956 تم اكتشاف النفط في الصحراء الجزائرية وقد تلى هذا الاكتشاف استثمارات ضخمة في البنية التحتية من قبل الإدارة الإستعمارية، حيث تم بناء الأبار والطرق والمناطق السكنية بسرعة عبر الصحراء. ووجت الدولة الإستعمارية لهذه التطورات على نطاق واسع باعتبارها "تحسينات" اجتماعية واسعة النطاق، في حين تم تجاهل تأثيرها على المجتمعات المحلية مما أثر على مجتمع أو آخر الحقيبة الإستعمارية في الجزائر. يبحث هذا المقال في كيفية تأثير تطور صناعة النفط على السكان وتشكيل الممارسات الاجتماعية والمكانية عبر الصحراء الجزائرية بين عامي 1952 و1962. ويركز التحليل على كيفية تشكيل التوجهات والأيدولوجيات الإستعمارية بشكل مباشر وغير مباشر على قطاع النفط ويستكشف الآثار المترتبة على ذلك، مع التركيز على الهياكل الاجتماعية المحلية، والمناظر الطبيعية الحضرية والبنية التحتية ونماذج الهوية العرقية والإقليمية. باعتباره صناعة ذات روابط وثيقة مع الدولة والعمالة المهاجرة والمجتمعات المحلية، تقتض الدراسة أن قطاع النفط يوفر رؤية نقدية لكل من الواقع المعاش والأليات الاجتماعية والسياسية للحكم الإستعماري المتأخر عبر البحر الأبيض المتوسط.

الكلمات المفتاحية: الصحراء الجزائرية، الاستعمار، قطاع النفط، البنية التحتية

**Reconstituição da continuidade e da
descontinuidade de uma tipologia
vernacular de Habitação de Massas no
contexto colonial de Marrocos: o caso
da cidade de Casablanca**

Fatima Zohra Saaid, Najoua Beqqal, Mouna Sedreddine e Siham Elgharbi

Esta contribuição tem como objetivo explorar a tipologia da casa-pátio testada em Marrocos durante o período colonial. Para responder às necessidades de habitação em massa na cidade de Casablanca, a administração colonial lançou programas de habitação pública em grande escala. Os arquitetos estrangeiros procuraram então respostas adaptadas ao contexto local, adotando a tipologia da casa-pátio representada na habitação tradicional muçulmana para realizar programas de habitação em massa,

tanto individuais como coletivos. Da *Cité Habous* realizada em 1918, à grelha 8x8 e ao *Nid d'abeilles* em 1948, estas experiências geraram tipologias arquitetónicas e urbanas modernas. Através de uma análise arquitetónica e histórica, este artigo reconstitui as continuidades e descontinuidades da tipologia da casa-pátio do contexto colonial ao pós-colonial e investiga como a sua reinterpretação tinha evoluído de forma diferente para além dos seus próprios contextos, alimentando novas respostas teóricas e práticas.

Palavras-chave: casa-pátio, tipologia, habitação de massas, Casablanca.

**Retracing continuity and discontinuity of
a vernacular typology mass housing in the
colonial context of Morocco: the case of the
city of Casablanca**

This contribution aims to explore the courtyard house typology experimented in Morocco during the colonial period. In order to answer the needs of mass housing in the city of Casablanca, the colonial administration launched large-scale public housing programs. Foreign architects were then seeking responses adapted to local context, adopting courtyard house typology depicted on traditional Muslim dwelling in order to achieve both individual and collective mass housing programs. From the *Cité Habous* realized in 1918, to the grid 8x8 of and the *Nid d'abeilles* in 1948, these experiences generated new architectural and urban modern typologies. Through an architectural and historical analysis, this article retraces continuities and discontinuities of courtyard house typology from colonial to postcolonial context and investigates how its reinterpretation had evolved differently beyond its own contexts, feeding new theoretical and practical answers.

Keywords: Courtyard house, typology, mass housing, Casablanca.

**Retracer la continuité et la discontinuité
d'une typologie vernaculaire d'habitat de
masse dans le contexte colonial du Maroc:
le cas de la ville de Casablanca**

Cette contribution explore la typologie maison à patio expérimentée au Maroc en période coloniale en réponse aux besoins en logements dans la ville de Casablanca. Les architectes étrangers de l'administration coloniale ont lancé de vastes programmes d'habitat de masse aussi bien individuels que collectifs.

Cherchant une solution adaptée au contexte local, ils ont adopté la typologie maison à patio en se référant à la maison musulmane traditionnelle. De la *Cité Habous* réalisée en 1918, à la grille 8x8 et au Nid d'abeilles en 1948, ces expériences ont généré de nouvelles typologies architecturales et urbaines modernes. À travers une analyse architecturale et historique, cet article retrace les continuités et les discontinuités de la typologie maison à patio du contexte colonial au contexte postcolonial, en analysant comment ses réinterprétations ont évolué différemment au-delà de leur propre contexte et ont nourri de nouveaux discours théoriques et pratiques en architecture moderne.

Mots-clés: Maison à patio, typologie, habitat de masse, Casablanca.

تقفي استمرارية وعدم استمرارية صنف سكني دارج في سياق
سياسات السكن الاجتماعي في فترة الاستعمار بالمغرب : دراسة
حالة مدينة الدار البيضاء
فاطمة الزهراء السعيد، نجوى البقال، منى صدر الدين، سهام
الغربي

يهدف هذا المقال إلى دراسة صنف السكن ذو الفناء الذي تم تبنيه خلال فترة الحكم الاستعماري الفرنسي، من أجل الاستجابة لحاجيات السكن الاجتماعي بمدينة الدار البيضاء. حيث أطلقت الإدارة الفرنسية برامج للإسكان واسعة النطاق موجهة للعاملين والمهاجرين من الفري لأجل توفير مساكن فردية وأخرى من نوع شقق كلها كانت من صنف المنازل ذات فناء. فقد حاول المهندسون المعماريون الأجانب آنذاك البحث عن حلول معمارية وعمرانية تراعي الثقافة المحلية وأنماط الحياة، فقاموا بتبني هذا الصنف من السكن إستناداً على نمط المنازل الإسلامية التقليدية، ابتداءً من برنامج حي الخوسن الذي تم إنشائه في عام 1918، ونموذج السكن الجماعي 8 × 8 متر وكذا السكن الملقب "عش النحل" ابتداءً من عام 1948، كلها تجارب مصممة لمعالجة مشكل المهاجرين من الفري والتي أفرزت أنماطاً معمارية وحضرية حديثة جديدة. من خلال التحليل المعماري والتاريخي، يتبنت هذا المقال استمرارية وعدم استمرارية نماذج السكن ذات الفناء في السياق الاستعماري إلى ما بعد هذه الفترة كما يبحث في كيفية تطورها بشكل مختلف خارج هذا السياق، بما يغني التفكير النظري والتطبيقي في مجال الهندسة المعمارية الحديثة

الكلمات المفتاحية: المنازل ذات الفناء، التصنيف، الإسكان الجماعي، الدار البيضاء

Estudando essências, fazendo Cultura: paisagens virgens e a invenção arquitetônica do Império português tardio

Rui Aristides Lebre

Arquiteturas ditas *glocais* têm um papel central nas normas e formas arquitetônicas do presente. Este é também o caso em Portugal, onde arquiteturas reputadas utilizam alguma forma de tradição local ou reificação cultural como credencial de qualidade. Este artigo argumenta que esta situação resulta em parte dos discursos culturais desenvolvidos pela ditadura portuguesa do Estado Novo, com o seu projeto colonial no pós-guerra, combinando modernização com reorganização imperial e no qual os ideais de autonomia e liberdade avançados pela arquitetura modernista tiveram um contributo direto. O artigo avança a hipótese de que a apropriação destes ideais precisa de ser entendida simultaneamente como um sinal de progresso para uma elite profissional e uma nova máscara para um antigo e violento sistema de desigualdade.

O artigo explora a infraestruturização colonial do conhecimento arquitetónico no pós-guerra, discutindo o papel de paisagens “virgens” na recriação de práticas profissionais à luz da modernização colonial. O artigo analisa como processos etnográficos foram integrados pela criatividade arquitetónica, inspirando formas “Portuguesas” de modernismo e imperialismo que se diziam “culturalmente comprometidas”. Oferecendo uma crítica e debate cultural das imbricações entre arquitetura, antropologia, nação e império, o artigo tem por objetivo contribuir para a historiografia política de arquitetura, bem como para debates sobre o papel de práticas espaciais modernas na criação de categorias raciais.

Palavras-chave: Arquitetura, etnografia, modernismo, colonialismo.

Surveying essences, producing culture: virgin landscapes and the architectural reinvention of the late Portuguese empire

Discursively *glocal* architectures play a key role in today's architectural norms and forms. This is also the case in Portugal where modern pedigree architecture harnesses some form of local tradition and cultural reification as credentials. This article

argues this is partly rooted in the cultural discourses developed within the post-war colonial project of the Portuguese dictatorship (Estado Novo), intersecting modernization with imperial reorganization, and in which architectural modernist ideals of autonomy and liberty played a direct role. The article contends the appropriation of these ideals needs to be considered in a double light: as a sign of progress for a professional elite and as a new mask for an old and violent system of inequality.

The article explores the colonial infra-structuring of post-war architectural knowledge, questioning the role of “virgin” landscapes in re-creating professional practice rallied by colonial modernization. The article examines how ethnographic processes were integrated into architectural creation, inspiring “culturally committed” forms of “Portuguese” modernism and imperialism. Offering a critique and cultural debate of the entanglements between architecture, anthropology, nation and empire, the article aims to contribute to architecture’s political history and to debates on the role of modern spatial practices in the creation of racial categories.

Keywords: Architecture, ethnography, modernism, colonialism.

Arpenter les essences, produire la culture: les paysages vierges et la réinvention architecturale de la fin de l’empire portugais

Les architectures locales décourageantes jouent un rôle clé dans les normes et les formes architecturales d’aujourd’hui. C’est aussi le cas au Portugal, où l’architecture moderne à pedigree exploite une certaine forme de tradition locale et de réification culturelle comme références. Cet article soutient que cela est en partie enraciné dans les discours culturels développés avec le projet colonial d’après-guerre de la dictature portugaise (Estado Novo), croisant la modernisation avec la réorganisation impériale, et dans lequel les idéaux architecturaux modernistes d’autonomie et de liberté ont joué un rôle direct. L’article soutient que l’appropriation de ces idéaux doit être considérée sous un double angle: comme un signe de progrès pour une élite professionnelle et comme un nouveau masque pour un système d’inégalité ancien et violent.

L’article explore l’infra-structuration coloniale du savoir architectural d’après-guerre, remettant en question le rôle des paysages “vierges” dans la

recréation d’une pratique professionnelle ralliée par la modernisation coloniale. L’article examine comment les processus ethnographiques ont été intégrés dans la création architecturale, inspirant des formes “culturellement engagées” du modernisme et de l’impérialisme “portugais”. Proposant une critique et un débat culturel sur les liens entre l’architecture, l’anthropologie, la nation et l’empire, l’article vise à contribuer à l’histoire politique de l’architecture et aux débats sur le rôle des pratiques spatiales modernes dans la création de catégories raciales.

Mots-clés: Architecture, ethnographie, modernisme, colonialisme.

دراسة الجوه و إنتاج الثقافة: المناظر الطبيعية العذراء وإعادة
الابتكار المعماري للإمبراطورية البرتغالية المتأخرة
روي أريستيدس ليرير

تلعب البنى الخطابية المحلية دورًا رئيسيًا في المعايير والأشكال المعمارية الحالية، وهذا هو الحال أيضًا في البرتغال حيث تستغل الهندسة المعمارية الحديثة شكلًا من أشكال التقاليد المحلية والتجسيد الثقافي كأوراق اعتماد. يعتبر هذا المقال بأن الأمر متجزئ جزئيًا في الخطابات الثقافية التي تم تطويرها ضمن المشروع الاستعماري للديكتاتورية البرتغالية بعد الحرب والذي ربط عملية التحديث مع إعادة تنظيم الإمبراطورية، والذي لعبت فيه مثل الحداثة المعمارية للاستقلال والحرية دورًا مباشرًا. يؤكد المقال أن الاستيلاء على هذه المثل يجب أن يُنظر إليه في سياق مزدوج، كدليل على تقدم النخبة المهنية من جهة وكفناح جديد لنظام قديم وعنيف تجسده عدم المساواة من جهة أخرى. يستكشف المقال البنية التحتية الاستعمارية للمعرفة المعمارية في فترة ما بعد الحرب، ويتساءل عن دور المناظر الطبيعية “العذراء” في إعادة خلق الممارسة المهنية التي حشدتها التحديث الاستعماري. يتناول المقال كيفية دمج العمليات الإثنوغرافية في الإبداع المعماري، مما ألهم أشكال الحداثة والإمبريالية “البرتغالية” الملتزمة ثقافيًا. يقدم المقال كذلك نقدًا ونقاشًا ثقافيًا للتشابكات بين الهندسة المعمارية والأنثروبولوجيا والأمة والإمبراطورية، ويهدف إلى المساهمة في التاريخ السياسي للهندسة المعمارية وفي النقاشات حول دور الممارسات المكانية الحديثة في إنشاء الفئات العرقية

الكلمات المفتاحية: الهندسة المعمارية، الأجناس البشرية، الحداثة، الاستعمار

“Uma Guiné Melhor”: A ação psicológica e a espacialização do controlo populacional em meio rural. As aldeias estratégicas na Guiné-Bissau entre 1968 e 1973

Francesca Vita

Na última década da colonização portuguesa na Guiné-Bissau, aceleraram-se processos de ocupação territorial por parte das autoridades coloniais. Enquanto a administração colonial tentou promover um discurso baseado sobre o melhoramento das condições de vida da população nativa, os meios de contrainsurgência operaram uma profunda violência na esfera pública e privada das populações autóctones. A ocupação do território e a confrontação com as populações rurais teve o seu ápice durante o conflito armado que levará à independência do país (1974) e mais especificadamente com o mandato do governador-general António de Spínola (1968-1972). O estudo da propaganda “Uma Guiné Melhor” promovido por António de Spínola revela um projeto de ocupação militar do território alcançado pela construção de “aldeamentos estratégicos que aprisionavam” as populações locais (Ledda, 1970: 119). O objetivo deste artigo é estudar a construção desses *reordenamentos* e as tipologias habitacionais propostas, questionando o impacto social, espacial e económico na vida da população rural. Pretende-se ainda enquadrar a controversa política de integração promovida na propaganda “Uma Guiné Melhor”, através do estudo das estratégias de espacialização das populações entre 1968-1973.

Palavras-chave: Guiné-Bissau, António de Spínola, reordenamentos, guerra de independência.

“Uma Guiné Melhor”: the psychological action and the spatialization of population control in rural areas. The strategic villages in Guinea-Bissau between 1968-1973

In the last decade of colonial Portuguese Guinea (now Guiné-Bissau), the Portuguese government accelerated the process of territory occupation. While colonial administration announced to promote and improve living conditions of the Guinean population, nevertheless the population experienced a violent intrusion in their private and public life by the colonial authorities. The effective territory occupation and the clash with the rural population started during the War of Independence and especially during the

government of Governor General António de Spínola (1968-1972) under the so-called “*Uma Guiné Melhor*” (“A Better Guinea”) plan. This plan was not only a psychological-propaganda campaign, but also a clear military occupation strategy to achieve the implementation of “strategic camps that imprison” the local population (Ledda, 1970: 119). The aim of this paper is to examine the construction of those strategic camps, to explore the housing typologies and to question the social, spatial and economic impact on the life of the rural Guinean population. This article also aims to frame the controversial messages of the integration policy acclaimed in the “*Uma Guiné Melhor*” plan by exploring and analysing the strategies of spatialization of people in action between 1968-1973.

Keywords: Guinea-Bissau, António de Spínola, resettlements, War of Independence.

“Uma Guiné Melhor”: L’action psychologique et la spatialisaton du contrôle de la population en milieu rural. Les villages stratégiques en Guinée-Bissau entre 1968-1973

Au cours de la dernière décennie de la colonisation de la Guinée-Bissau, le gouvernement portugais a accéléré le processus d’occupation du territoire. Alors que l’administration coloniale annonçait promouvoir et améliorer les conditions de vie de la population guinéenne, celle-ci a néanmoins subi une intrusion violente des autorités coloniales dans sa vie privée et publique. L’occupation effective du territoire et l’affrontement avec la population rurale ont commencé pendant la guerre d’indépendance et surtout sous le gouvernement du gouverneur général António de Spínola (1968-1972), dans le cadre du plan “*Uma Guiné Melhor*” (“Une Guinée meilleure”). Ce plan n’était pas seulement une campagne de propagande psychologique: il s’agissait aussi d’une stratégie d’occupation militaire claire dont le but était le développement de “camps stratégiques qui emprisonnent” la population locale (Ledda, 1970: 119). L’objectif de cet article est d’examiner la construction de ces camps stratégiques, d’explorer les typologies de logement et de questionner l’impact social, spatial et économique sur la vie de la population rurale guinéenne. Cet article vise aussi à encadrer les messages controversés de la politique d’intégration acclamée dans le plan “*Uma Guiné Melhor*” en explorant et en analysant les stratégies de spatialisaton des personnes en action entre 1968-1973.

Mots-clés: Guinée-Bissau, António de Spínola, réinstallations, guerre d’indépendance.

"نحو غينيا أفضل": العمل النفسي والمكاني للسيطرة السكانية في المناطق الريفية. القرى الإستراتيجية في غينيا بيساو ما بين 1973-1968
فرانثيسكا فيتا

في العقد الأخير من استعمار غينيا البرتغالية (غينيا بيساو الآن)، قامت الحكومة البرتغالية بتسريع عملية احتلال الأراضي. بينما أعلنت الإدارة الاستعمارية عن تعزيز وتحسين الظروف المعيشية للسكان الغينيين، إلا أن السكان تعرضوا لتدخل عنيف في حياتهم الخاصة والعامّة من قبل السلطات الاستعمارية. بدأ الاحتلال الفعلي للأراضي والاشتبك مع سكان الريف خلال حرب الاستقلال وخاصة خلال حكومة الحاكم العام أنطونيو دي سيبينولا (1968-1972) في ظل المخطط المسمى "نحو غينيا أفضل". لم يكن هذا المخطط مجرد حملة دعائية نفسية، بل كان أيضًا استراتيجية احتلال عسكرية واضحة لتحقيق تنفيذ "المعسكرات الاستراتيجية التي تسجن" السكان المحليين (لندا: 1970: 119). الهدف من هذا المقال هو دراسة تشييد تلك المعسكرات الاستراتيجية واستكشاف أنواع الإسكان والتساؤل عن التأثير الاجتماعي والمكاني والاقتصادي على حياة سكان الريف الغيني. تهدف هذه المقالة أيضًا إلى تطوّر الرسائل المثيرة للجدل لسياسة التكامل المشهود لها في خطة "نحو غينيا أفضل" من خلال استكشاف وتحليل استراتيجيات التوزيع المكاني للأشخاص أثناء العمل بين عامي 1973-1968

الكلمات المفتاحية: غينيا بيساو، أنطونيو دي سيبينولا، إعادة التوطين، حرب الاستقلال

Um urbanismo dividido – sobre a produção espacial de infraestruturas de transporte em Livingstone durante o colonialismo tardio

Carl-Philipp Bodenstein

Embora a segregação e a exclusão fossem características centrais do colonialismo em África, os graus de segregação, bem como as suas manifestações específicas – materiais e simbólicas, visíveis e ocultas – variavam. As leis, as políticas e a sua implementação diferiam não só entre colonialismos mas também entre territórios coloniais sob o mesmo domínio e, nalguns casos até, entre distritos e áreas urbanas dentro de um mesmo território colonial. A segregação e a exclusão não são visíveis apenas na divisão física entre as áreas urbanas europeias e africanas mas também em

práticas discriminatórias de provisão, distribuição e acesso às infraestruturas urbanas. Este artigo procura explorar o fornecimento de infraestruturas de transportes públicos em Livingstone (Zâmbia) durante os finais da década de 1940 e a década de 1950, debatendo os processos de negociação envolvidos neste empreendimento e lançando luz sobre as dinâmicas e ideologias espaciais que orientam estas negociações e discursos. Os dados utilizados nesta contribuição baseiam-se em fontes dos Arquivos Nacionais da Zâmbia em Lusaca, realizada em 2017 e 2018.

Palavras-chave: História urbana, Infraestruturas de transportes, Colonialismo, Rodésia do Norte.

Divided Urbanism – On the Spatial Production of Transportation Infrastructures of Livingstone during Late Colonialism

While segregation and exclusion were central features of colonialism in Africa, the degrees of segregation as well as their specific manifestations – materially and symbolically, visible and concealed – varied. Legal procedures, policies and their implementation differed not only between colonialisms but also between colonial territories under the same rule and sometimes even between districts and urban areas within one and the same colonial state. Segregation was not only rendered visible in the physical divide between European and African urban areas but also in the discriminatory practices and uneven provision, distribution of and access to urban infrastructure. This paper seeks to explore the provision of public transportation infrastructure in Livingstone (Zambia) during the late 1940s and 1950s by discussing the negotiation processes involved in this endeavour and the spatial dynamics and ideologies guiding these negotiations and its discourses. The data used in this contribution rely on archival documents consulted at the National Archives of Zambia in Lusaka in 2017 and 2018.

Keywords: Urban History, Transportation Infrastructure, Settler Colonialism, Northern Rhodesia.

Urbanisme divisé – La production spatiale des infrastructures de transport à Livingstone au cours du colonialisme tardif

Si la ségrégation et l'exclusion étaient des caractéristiques centrales du colonialisme en Afrique, les degrés de ségrégation ainsi que leurs manifestations spécifiques – matérielles et symboliques, visibles et cachées – variaient. Les lois, les politiques et leur mise

en œuvre différaient non seulement d'un colonialisme à l'autre, mais aussi parmi les différents territoires sous le même régime et même entre les districts et les zones urbaines d'un même territoire. La ségrégation et l'exclusion n'étaient pas seulement visibles dans le fossé physique entre zones urbaines européennes et africaines mais aussi dans les pratiques discriminatoires de la fourniture, distribution et accès inégaux aux infrastructures urbaines. Cet article cherche à explorer la mise en place d'infrastructures de transport public à Livingstone (Zambie) à la fin des années 1940 et dans les années 1950, en discutant des processus de négociation impliqués dans cette entreprise et en mettant en lumière les dynamiques spatiales et les idéologies qui ont guidé ces négociations et leurs discours. Les données utilisées dans cette contribution sont basées sur des recherches archivistiques menées en 2017 et 2018 aux Archives Nationales de Zambie, à Lusaka.

Mots-clés: Histoire urbaine, Infrastructure de transport, Colonialisme de peuplement, Rhodésie du Nord.

العمران المنقسم: الإنتاج المكاني للبنية التحتية للنقل في

ليفينغستون خلال الاستعمار المتأخر

كارل فيليب بودنشتاين

حين كان الفصل والإقصاء من السمات الأساسية للاستعمار في أفريقيا، كانت درجات الفصل وكذلك مظاهره المحددة مادياً ورمزياً، مرئية كانت أو مخفية فقد كانت كلها متباينة. اختلفت الإجراءات والسياسات القانونية وتنفيذها ليس فقط بين المستعمرات ولكن أيضاً بين المناطق الاستعمارية الخاضعة لنفس الحكم وأحياناً بين المقاطعات والمناطق الحضرية داخل نفس الدولة الاستعمارية. لم يصبح الفصل واضحاً فقط في الفجوة المادية بين المناطق الحضرية الأوروبية والإفريقية، ولكن أيضاً في الممارسات التمييزية وعدم المساواة في توفير البنية التحتية الحضرية وتوزيعها والوصول إليها. يسعى هذا المقال إلى دراسة البنية التحتية للنقل العام في ليفينغستون (زامبيا) خلال أواخر الأربعينيات والخمسينيات من القرن الماضي من خلال مناقشة عمليات التفاوض المتضمنة في هذا السعي والديناميكيات المكانية والأيدولوجيات التي توجه هذه المفاوضات وخطاباتها. تعتمد البيانات المستخدمة في هذه المساهمة على الوثائق الأرشيفية التي تم الرجوع إليها في الأرشيف الوطني لزامبيا في لوساكا في عامي 2017 و2018

الكلمات المفتاحية: التاريخ الحضري، البنية التحتية لوسائل النقل، الاستعمار الاستيطاني، روديسيا الشمالية

No meio de / a todos os níveis – [Applied] Foreign Affairs

Baerbel Mueller

O [Applied] Foreign Affairs é um laboratório que investiga fenômenos espaciais, infraestruturais, ambientais e culturais na África subsariana. Os projetos são baseados numa abordagem interdisciplinar, transcultural e experimental. Os estudantes são expostos à diversidade espacial e à vibração cultural das condições africanas contemporâneas. Seguem-se cursos intensivos que se centram na realidade e no potencial de um local ou situação específicos e trabalho de campo durante o qual se criam padrões de crescimento rural, protótipos urbanos, espaços artísticos imaginários e intervenções físicas relacionais. As relações convencionais entre cliente, comunidade e arquiteto; ateliê, universidade e campo são questionadas. Os processos de relacionar e fazer são conceptualizados de uma forma reativa e desacelerada, integrando condições de incerteza e de fragilidade. Idealmente, surgem híbridos espaciais e programáticos de diversos autores.

Durante a formação da [A]FA, considerei ser significativo que, sempre que se tratava de África, as escolas de arquitetura do Norte oferecessem ou seminários altamente teóricos sobre teoria pós-colonial ou simplesmente ateliês de conceção-construção muito práticos – muitas vezes com uma abordagem acrítica e quase neocolonial. O objetivo da [A]FA tem sido o de trabalhar no espectro intermédio.

Palavras-chave: Transdisciplinaridade, conceção-construção, Estratégias descolonizadoras, Práticas espaciais transculturais.

In between on all levels – [Applied] Foreign Affairs

[Applied] Foreign Affairs is a laboratory that investigates spatial, infrastructural, environmental, and cultural phenomena in sub-Saharan Africa. Projects are based on an interdisciplinary, trans-cultural, and experimental approach. Students are introduced to the spatial diversity and cultural vibrancy of contemporary African conditions, followed by “intensive” courses which focus on the status and potential of a specific place or situation, and field work that creates rural growth patterns, urban prototypes, imaginary art spaces, as well as relational physical interventions. Conventional relationships between client, community and architect; studio, university and field

are questioned. The process of relating and making is conceptualized in a reactive, slowed-down manner, embracing conditions of uncertainty and fragility. Ideally, spatial and programmatic hybrids of diverse ownerships emerge.

While forming [A]FA, I found it problematic that whenever it was about Africa, (northern) schools of architecture either offered highly theoretical seminars on post-colonial theory or very down-to earth design-build studios – often with an uncritical, close-to-neo-colonial approach. The objective of [A]FA has been to work in the spectrum in-between.

Keywords: Transdisciplinarity, Design-build, Decolonizing strategies, Transcultural spatial practices.

Entre les deux à tous les niveaux – [Applied] Foreign Affairs

[Applied] Foreign Affairs est un laboratoire qui étudie les phénomènes spatiaux, infrastructuraux, environnementaux et culturels en Afrique subsaharienne. Les projets sont basés sur une approche interdisciplinaire, transculturelle et expérimentale. Les étudiants sont initiés à la diversité spatiale et à la vitalité culturelle des conditions africaines contemporaines, suivis par des cours "intensives" qui se concentrent sur le statut et le potentiel d'un lieu ou d'une situation spécifique, par un travail de terrain qui crée des modèles de croissance rurale, des prototypes urbains, des espaces d'art imaginaires et des interventions physiques relationnelles. Les relations conventionnelles entre le client, la communauté et l'architecte, le studio, l'université et le terrain sont remises en question. Le processus de relation et de création est conceptualisé de manière réactive et ralentie, en tenant compte des conditions d'incertitude et de fragilité. Idéalement, des hybrides spatiaux et programmatiques de diverses propriétés émergent.

En créant [A]FA, j'ai trouvé problématique qu'à chaque fois qu'il s'agissait de l'Afrique, les écoles d'architecture (du Nord) proposaient soit des séminaires très théoriques sur la théorie post-coloniale, soit des studios de conception-construction très terre-à-terre – souvent avec une approche non critique, proche du néo-colonialisme. L'objectif d'[A]FA a été de travailler dans l'entre-deux.

Mots-clés: Transdisciplinarité, Conception-construction, Stratégies de décolonisation, Pratiques spatiales transculturelles.

البينية على جميع المستويات - مخبر الشؤون الخارجية التطبيقية بيريل مولر

الشؤون الخارجية [التطبيقية] هو مخبر يبحث في الظواهر المكانية والبنوية والبينية والثقافية في أفريقيا جنوب الصحراء الكبرى. تعتمد مشاريعه على منهج تجريبي متعدد التخصصات والثقافات حيث يتم تعريف الطلاب بالتنوع المكاني والحيوية الثقافية للظروف الأفريقية المعاصرة، تليها دورات "مكتفة" تركز على حالة وإمكانات مجال أو موقف معين، إضافة إلى العمل الميداني الذي يخلق أنماط النمو الريفي والنماذج الحضرية والمساحات الفنية الخيالية فضلاً عن التدخلات الجسدية العلائقية. يدرس المقال العلاقات التقليدية بين العميل والمجتمع والمهندس المعماري والاستوديو والجامعة والميدان ليتم تصور عملية الارتباط والتصنيع بطريقة تفاعلية وبطينة تتبنى عدم اليقين والهشاشة، أما من الناحية المثالية، فتظهر عمليات هجينة مكانية وبرمجية ذات ملكيات متنوعة.

أثناء إنشاء المخبر وجدت أنه عندما يتعلق الأمر بإفريقيا، فإن مدارس الهندسة المعمارية (الشمالية) إما تقدم ندوات نظرية للغاية حول نظرية ما بعد الاستعمار أو استوديوهات بناء تصميم واقعية قريب من الاستعمار. للغاية - غالباً ما تكون غير نقدية، وهذا نهج الجديد. لقد كان الهدف من إنشاء المخبر هو العمل في نطاق يكون وسطاً بين الاثنين.

الكلمات المفتاحية: تعدد المناهج، التصميم والبناء، استراتيجيات إنهاء الاستعمار، الممارسات المكانية العابرة للثقافات

A configuração inacabada da modernidade: a experiência narrativa de Idriss al-Gu'aydi, viajante marroquino na Europa durante o verão de 1876

Nizar Tajditi

O relatório da embaixada do marroquino Idriss al-Gu'aydi em França, Bélgica, Inglaterra e Itália durante o verão de 1876, Ithâf al-akhyâr (Das curiosidades da Europa que espantam as pessoas honestas) é importante em vários aspetos. Depois da sua recente tradução para francês procurámos, neste estudo, levantar pelo menos três pontos: em primeiro lugar, o

seu contexto político internacional e motivações internas; depois, o impacto da revolução industrial sobre os membros da embaixada, tal como o deixa ver o precioso testemunho do narrador; e, finalmente, os meios linguísticos e icônicos utilizados pelo autor tanto para traduzir do espelho europeu ao leitor marroquino a imagem de uma modernidade inimaginável até então.

Palavras-chave: Literatura de viagens, Marrocos imperial, Revolução Industrial, Imagologia.

The Unfinished Configuration of Modernity: The Narrative Experience of Idriss al-Ġu'aydī, Moroccan Traveler in Europe during the Summer of 1876

The embassy report of the Moroccan Idriss al-Ġu'aydī in France, Belgium, England and Italy during the summer of 1876, *Ithāf al-'akhyār* (Of the curiosities of Europe which amaze honest people) is important in several respects. After its recent translated into French, this paper tries to raise at least three points within it: first, its international political context and its internal motives; then, the impact of the industrial revolution upon the members of the embassy, as seen through the precious testimony of the narrator; and finally the means both linguistic and iconic used by the author to translate from the European mirror to the Moroccan reader the image of a modernity so far unimaginable.

Keywords: Travel literature, Imperial Morocco, Industrial Revolution, Imagology.

La configuration inachevée de la modernité: L'expérience narrative d'Idriss al-Ġu'aydī, voyageur marocain en Europe pendant l'été 1876

La relation d'ambassade du Marocain Idriss al-Ġu'aydī en France, en Belgique, en Angleterre et en Italie durant l'été 1876, *Ithāf al-'akhyār* (Des curiosités de l'Europe qui étonnent les honnêtes gens) est importante à plus d'un titre. Traduit en français très récemment, nous avons tenté, dans cette étude, de soulever au moins trois points: d'abord, son contexte politique international et ses motivations internes; ensuite l'impact de la révolution industrielle sur les membres de l'ambassade à travers le précieux témoignage du narrateur; enfin, les moyens à la fois linguistiques et iconiques utilisés par l'auteur pour

traduire tour à tour la visibilité du miroir européen au lecteur marocain l'image d'une modernité inimaginable jusqu'alors.

Mots-clés: Littérature de voyage, Maroc impérial, Révolution industrielle, Imagologie.

التشكيل غير المكتمل للحدثة: التجربة السردية التأهيلية للكاتب إدريس الجعيدي خلال رحلته إلى أوروبا في صيف 1876م
نزار التجديتي

تعد الرحلة السفارية التي قام بها إدريس الجعيدي إلى فرنسا وبلجيكا وإنجلترا وإيطاليا صيف عام 1876، بعنوان "إتحاف الأخيار بغرائب الأخيار" هامة لاعتبارات عدة. ويمناسية ترجمتها إلى الفرنسية مؤخرًا، حاولنا، في هذه الدراسة، معالجة ثلاث نقاط: أولاً، سياقها السياسي الدولي وحوافزها الداخلية، وثانياً، تأثير الثورة الصناعية على أعضاء السفارة المغربية من خلال الشهادة الأدبية الثمينة للسارد، وأخيراً، الوسائل اللغوية والأيقونية التي وظفها المؤلف بذكاء لعكس مرئيته في المرأة الأوروبية ونقل صور الحدثة التي لم يكن ليتخيلها القارئ المغربي وقتئذ.

الكلمات المفتاحية: أدب الرحلات، المغرب السلطاني، الثورة الصناعية، الصوريات

O itinerário de um orientalista em Portugal e as suas redes europeias. Francisco Maria Esteves Pereira, militar e especialista sobre a Etiópia

Hervé Pennec

A proposta deste artigo é reconstituir e seguir o mais fielmente possível o itinerário de Francisco Maria Esteves Pereira, um académico orientalista português de finais do século XIX. Para além da sua carreira militar, Esteves Pereira desenvolveu uma paixão pelas línguas etíopes e tornou-se um dos melhores especialistas da sua geração na matéria. É através dos arquivos militares, por um lado, e do estudo das redes europeias de estudiosos orientalistas, por outro, que podemos compreender melhor como se tornou um grande conhecedor da Etiópia, antiga e moderna. Daqui resulta um convite à releitura das fontes sobre as relações entre Portugal, os jesuítas e a Etiópia nos

séculos XVI e XVII, tendo em conta as construções desses objetos de conhecimento e as pretensões que os animam, que conduzem o leitor a uma “atitude de empirismo crítico”.

Palavras chave: Relações entre a Etiópia e Portugal, orientalismo, jesuítas na Etiópia, rede de estudiosos, produção de conhecimento.

The Itinerary of an Orientalist in Portugal and his European Networks. Francisco Maria Esteves Pereira, Military and Expert on Ethiopia

The proposal of this article is to reconstruct and follow as closely as possible the itinerary of Francisco Maria Esteves Pereira, a Portuguese Orientalist scholar of the late 19th century. In addition to his military career, he developed a passion for Ethiopian languages and became one of the best specialists of these subjects in his generation. It is through the military archives, on the one hand, and the study of European networks of Orientalist scholars, on the other, that we can better understand how he became such an expert in ancient and modern Ethiopia. From this results an invitation to reread the sources on the relations between Portugal, the Jesuits and Ethiopia between the sixteenth and seventeenth centuries, highlighting the constructions of these objects of knowledge and their claims, which lead the reader to an “attitude of critical empiricism”.

Keywords: Relationship between Ethiopia and Portugal, Orientalism, Jesuits in Ethiopia, scholars' network, production of knowledge.

L'itinéraire d'un orientaliste au Portugal et ses réseaux européens. Francisco Maria Esteves Pereira, militaire et éthiopisant

La proposition de cet article est de reconstituer et de suivre au plus près l'itinéraire de Francisco Maria Esteves Pereira, un érudit orientaliste portugais de la fin du XIX^e siècle. Outre son métier de militaire, il

développa une passion pour les langues éthiopiennes et devint pour sa génération l'un des meilleurs spécialistes sur ces sujets. C'est à travers les archives militaires, d'une part, et l'étude des réseaux européens des savants orientalistes, d'autre part que l'on peut mieux saisir de quelle manière il put devenir un spécialiste de l'éthiopien ancien et moderne. De cette contribution résulte une invitation à relire les sources sur les relations entre le Portugal, les jésuites et l'Éthiopie aux XVI^e et XVII^e siècles, en prenant davantage en compte les constructions de ces objets de savoirs, ce qui éclaire les revendications qui les animent et conduisent le lecteur à une «attitude d'empirisme critique».

Mots-clés: Relations luso-éthiopiennes, orientalisme, jésuites en Éthiopie (XVI^e-XVII^e siècles), réseaux savants, productions et éditions de sources.

على خطى مستشرق في البرتغال وشبكاتة الأوروبية: فرانسيسكو ماريا إستيفيس بيريرا ، عسكري وخبير في شؤون إثيوبيا هيرفي بينيك

يقترح هذا المقال إعادة بناء وتتبع خط سير رحلة فرانسيسكو ماريا إستيفيس بيريرا العالم والمستشرق البرتغالي الذي عاش في أواخر القرن التاسع عشر. فبالإضافة إلى مسيرته العسكرية، نما لدى الرجل شغف باللغات الإثيوبية فأصبح من أفضل المتخصصين في جيله. من خلال الأرشيف العسكري من ناحية، ودراسة الشبكات الأوروبية للباحثين المستشرقين من ناحية أخرى، يمكننا أن نفهم بشكل أفضل كيف أصبح خبيرًا في إثيوبيا القديمة والحديثة، وتمثل هذه النتائج دعوة لإعادة قراءة المصادر المتعلقة بالعلاقات بين البرتغال واليسوعيين وإثيوبيا بين القرنين السادس عشر والسابع عشر، مع تسليط الضوء على تركيبات هذه المعارف التي تقود القارئ إلى "التجريبية" النقدية.

الكلمات المفتاحية: العلاقة بين إثيوبيا والبرتغال، الاستشراق، اليسوعيون في إثيوبيا، شبكة العلماء، إنتاج المعرفة